

de cafeeiros, verificaremos bem na experiencia «E» em que está com dose mui fraca.

Quanto aos adubos, o esterco curral teve uma acção mais rapida do que a palha de café o que era de esperar, visto que a materia se achava em estado adeantado de decomposição. Ambos os adubos mostravam-se muito aptos para a caféicultura, e imprimiram um bello revestimento nas arvores, que produziram a mesma colheita media em 8 annos; afóra isto a duração do effeito se fez sentir ainda, depois de 5 annos da ultima applicação. O adubo chimico-mineral tambem teve effeito mui rapido e grande sobre a producção, porem, como os outros tres adubos, a despeito do talhão em que foi applicado, ter soffrido gravemente com a geada de 1918. Isto se explica por ter esta parcella a *face este* e as outras todas a *face norte*. O talhão se reconformou logo e, perfeitamente, promettendo boa colheita para 1922.

O adubo mixto-esterco e adubo mineral não satisfizeram na proporção applicada, porem serviram para reviver e revestir os pés e deram na media de 8 annos, o dobro em colheita comparada com a do talhão sem adubo. Para casos analogos aos nossos, aconselhamos a dupla quantidade dessa formula.

O talhão *sem adubo* não satisfez de modo algum, o mesmo tratamento racional (o talhão sem adubo, não deu colheitas e os cafeeiros não se desenvolveram. Ao contrario muitos pes morreram, e no geral aquelles são tão deficientes como eram no inicio das experiencias.

O effeito da adubação mixta 1917/18 foi annullado pela geada de 1918 e a igual adubação de 1918/19, na maior parte, foi absorvida para reconstruir ás arvores.

O custo dos adubos indicados foi o da praça; para o esterco foi avaliado a 10 réis por kgr, preço, que deve ser indicado tambem para a palha de café, fresca, quando esta resultar da propria fazenda.

Quanto ao rendimento em dinheiro, o adubo mineral deu melhor resultado, seguindo-se-lhe logo a palha de café e o esterco curral e por fim o adubo mixto «E». A experiencia sem adubo, porem, demonstra, que é melhor abandonar um cafezal nas condições expostas, caso não o seja possivel adubar. De outro lado verificamos que, com o tratamento racional, acompanhado de boa e adequada adubação, não ha terras cançadas, nem cafezaes velhos, antes que os seus cafeeiros atinjam 100 annos de idade, porque os talhões mencionados não mostraram estes factos; elles ao contrario, demonstram, hoje, uma vegetação luxuriante e boa producção media. Os dados da tabella XI

afirmam melhor o caso em questão. O rendimento porcentual-lucro liquido-foi, na media de 8 annos:

A—sem adubo	8,65% <sup>o</sup>
B—com 28 kgrs. esterco	41,59% <sup>o</sup>
C—com 17 kgrs. de palha de café fresca	42,59% <sup>o</sup>
D—com 1060 grs. de adubo mineral, completo	54,48% <sup>o</sup>
E—7290 grs. de adubo organico-mineral (adubo-mixto)	28,17% <sup>o</sup>

O resultado ultimo deve ser o MINIMO que o bom lavrador ha de tirar de rendimento de seu capital applicado na sua fazenda de café. Para obtel-o necessario é: cuidar em tempo de seus cafezaes com lavras, podas e adubos adequados. As cifras da tabella «A» fallam melhor do que todas as palavras, o que o nosso solo é, mostrando tambem o que já temos tirado dos cafezaes velhos. Recordando o que alcançamos com as nossas experiencias de adubação, e o que acima temos exposto, então verificaremos que, com tratamento racional e adubação adequada, poderemos tirar ainda, por muito tempo, dos nossos velhos cafezaes resultados eguaes aos do interior do Estado, onde tudo é mais difficil e caro e onde, para uma installação de uma fazenda de café, são necessarios capitais avultados. Não almejamos que as terras do interior fiquem esquecidas, não! Entretanto desejamos, que as fazendas velhas de café, das boas zonas não desappareçam. Para a consecução deste fim recommendaremos trato cultural melhor, boa e adequada adubação. Esta deve ser feita por esterco, palha de café, residuos de industrias, compostos, adubo verde e principalmente adubos chimico-mineraes, porque nem o esterco nem a palha nem os residuos de fabricas existem em quantidade sufficiente. Cada terra respectivamente, do cafezal, deve ser adubada individualmente e, em caso de duvidas, o fazendeiro deve fazer algumas experiencias locais, que são as mais certas indicadoras para o adubo que melhor convirá, ou mandar fazer analyses de suas terras no INSTITUTO AGRONOMICO, que indicará depois os adubos mais convenientes.

Os salarios de trabalhadores são muito elevados e a tendença de trabalhar horas a menos, é geral. Para isso necessitaremos empregar todos os meios ao nosso alcance: machinas, adubos sementes boas, tratando das terras e culturas mais convenientes para augmentar o rendimento por unidade de terreno.

JOÃO HERRMANN